A eficária da Radiofrequência e do Led como Recurso Fisioterapêutico no Tratamento da Flacidez Cutânea

Rayanne Nascimento da Silva[1*], José Fernando Almeida de Araújo Júnior[2], José Rosivaldo Manoel da Silva[3], Wilmington Fernando Araújo dos Santos[4].

1. Graduanda em fisioterapia, Faculdade IBGM/IBS, Recife, PE, Brasil.
2. Graduando em fisioterapia, Faculdade IBGM/IBS, Recife, PE, Brasil.
3. Graduando em fisioterapia, Faculdade IBGM/IBS, Recife, PE, Brasil.
4. Graduando em fisioterapia, Faculdade IBGM/IBS, Recife, PE, Brasil.
*e-mail: rayannesilva.fisio@hotmail.com

Introdução. Embora a radiofrequência seja um recurso bastante utilizado no tratamento de flacidez cutânea, os efeitos do LED mostram-se eficazes, porém não estão bem documentados. **Objetivos.** Comparar a eficácia da radiofrequência e do LED no tratamento de flacidez cutânea. **Método.**Trata-se de uma revisão sistemática realizada no período de fevereiro a abril de 2016, de treze, foram utilizados quatros artigos científicos retirados da biblioteca eletrônica Scielo, Medline. Utilizando descritores do DeCS. Como critério de inclusão, utilizou-se artigos publicados no período de 2008 a 2015, e nos idiomas inglês e português. E como critério de exclusão, os artigos que abordavam o tratamento da flacidez muscular e não colocava a fisioterapia dermatofuncional com seu principal tratamento. **Resultados.** A radiofrequência é o recurso mais utilizado no tratamento de flacidez cutânea, produzindo uma lesão local e estimulando à neocolanogênese e termocontração do colágeno,induzindo a produção do mesmo e diminuindo a flacidez cutânea por meio do aumento de temperatura na pele. Porém, seu uso possui restrições em diversas situações tais como:indivíduo com transtorno de sensibilidade, gestante, pacientes que fazem uso de vasodilatadores ou anticoagulantes, uso de marcapassos,hemofílicos e em estado febril. Diferentemente da aplicação do LED que é um recurso recente e possui um número menor de contraindicações, não gera dano tecidual e também atua como antimicrobiano e antiinflamatório. Tendo como seu principal efeito a estimulação direta intracelular nas mitocôndrias, realizando o processo de fotobioestimulação, que é a síntese de adenosina trifosfato (ATP) e de proteínas, tais como o colágeno e a elastina, com isso, tais efeitos contribuem para a melhora da flacidez cutânea. **Conclusão.** Contudo, podemos afirmar que ambos os recursos são eficazes para tratamento desta disfunção. Porém, a ausência de estudos relacionados ao LED impossibilita uma melhor descrição da sua eficácia no tratamento da flacidez cutânea.

Descritores: Aging; Physical Therapy; Treatment.